

Tenda das Juventudes

na Jornada Mundial da Juventude Rio 2013

a juventude
quer viver!

22 a 26 de julho



Tenda das Juventudes na Jornada Mundial da Juventude Rio 2013

**PASTORAL DA JUVENTUDE/CNBB
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)
SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE**

Panorama geral do trabalho realizado na
Tendas das Juventudes, durante a Jornada Mundial de Juventude

Coordenação da sistematização: Maria Divaneide Basílio

OBJETIVOS

Conferir aos jovens voz ativa na construção das políticas de enfrentamento à violência, sobretudo aquela cometida contra os jovens negros, e de promoção de uma Cultura de Paz.



RESULTADOS ESPERADOS

1- Aumento da visibilidade e da conscientização da sociedade civil acerca das ações de enfrentamento à violência contra a Juventude no Brasil e nos países participantes, sobretudo aquela cometida contra os jovens negros;

2- Empoderamento dos jovens nas suas capacidades de proposição de políticas públicas, realizado em ambiente participativo e democrático;

3- Aproximação entre os jovens e os formuladores e gestores de políticas públicas, oriundos do Governo, da sociedade civil e da academia;

4- Elaboração de documento síntese consolidado que permita aos gestores públicos apreender a percepção dos jovens sobre as ações desenvolvidas no combate à violência.



METODOLOGIA

1. Produção de relatórios diários, através de **Ficha de Registro da Atividade**, realçando cada atividade específica: Marcha Mundial pela Vida da Juventude; Rodas de conversa; Mesas redondas e painéis sobre a condição juvenil e as políticas públicas para a juventude (conforme programação detalhada da Tenda das Juventudes);
2. Produção de um levantamento do perfil dos participantes, realizado através da aplicação de questionários durante a atividade;



METODOLOGIA

3. Sínteses diárias: produção de sínteses diárias dos principais conteúdos debatidos, com o intuito de acumular elementos para a sistematização final. Essa produção se deu através de reuniões da equipe de relatoria do projeto em parceria com a equipe das próprias pastorais, ocorridas em geral ao final de cada de dia de trabalho;
4. Produção de relatório final a partir dos relatórios diários com o objetivo de garantir o registro completo das atividades.



PERFIL DOS PARTICIPANTES



RELAÇÃO ENTRE A IDADE E A QUANTIDADE DE PARTICIPANTES TENDA DAS JUVENTUDES JMJ 2013 (24/07)

FAIXA ETÁRIA

convém afirmar que embora a faixa etária aqui considerada compreenda participantes de 15 a 29 anos, há relativa predominância de jovens entre 19 e 22 anos. Esses representam 36% dos respondentes, ou seja, 22 participantes. Acima de 22 anos estão 20 dos 60 respondentes. Isso significa 1/3 (um terço) dos jovens participantes. Outros 18 participantes ficam situados naquela faixa etária entre 15 e 18 anos na qual há uma articulação para garantia de direitos entre o ECA e o Estatuto da Juventude.



COR E ETNIA

A identificação de cor e etnia consistia em uma resposta aberta. Isso permitiu ampla variedade identificações.

Três questionários não apresentaram respostas a esse quesito. Entre aqueles que responderam, 2 se afirmaram morenos, 7 negros e 22 pardos.

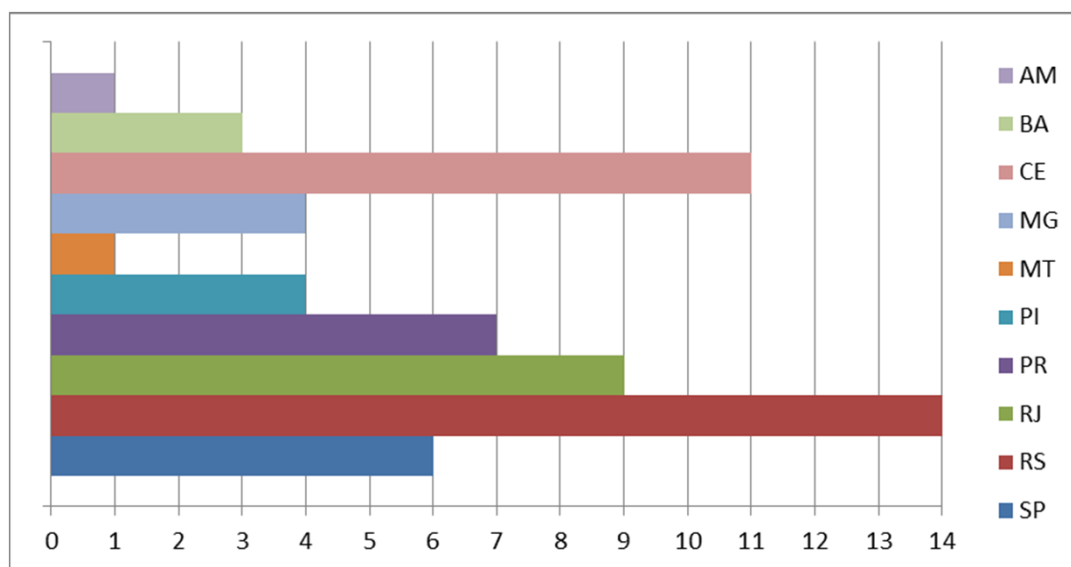
Autodeclararam-se brancos 22 participantes. Um participante declarou-se indígena, outro se declarou ariano e ainda houve uma resposta que afirmou ser alemã.



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR ESTADO TENDA DAS JUVENTUDES

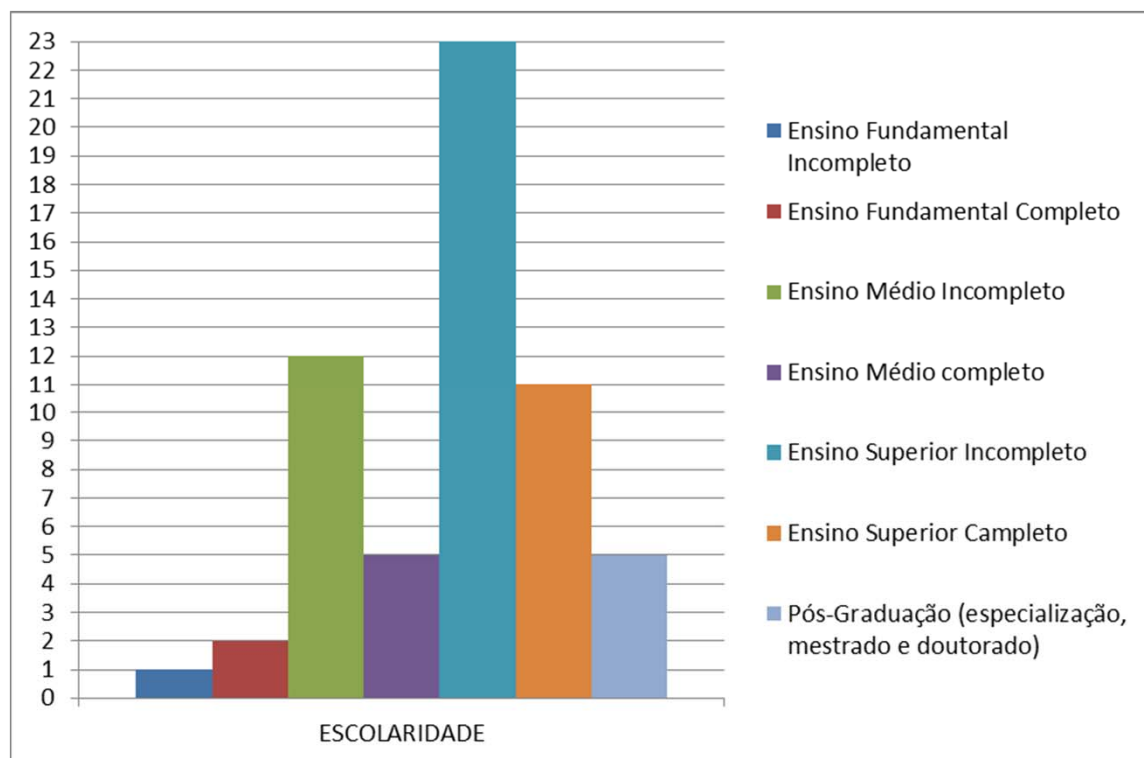
JMJ 2013

Tabela 1



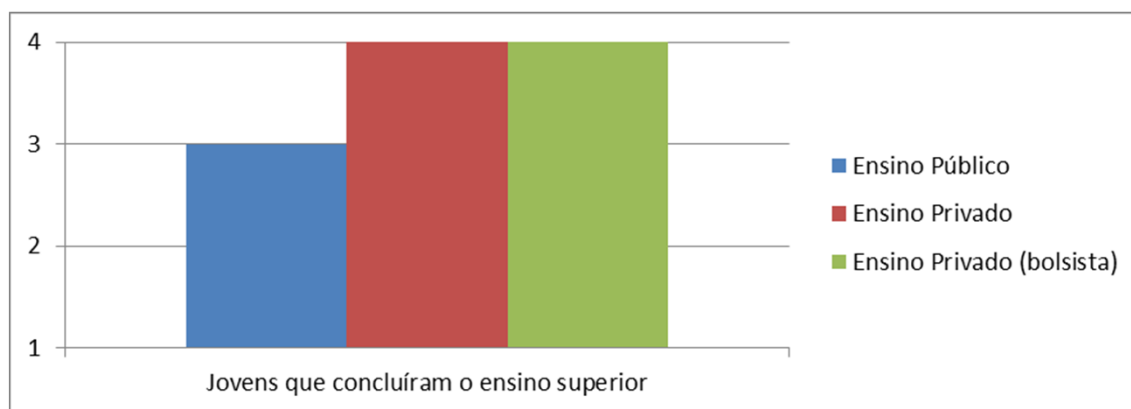
QUANTO A ESCOLARIDADE

Tabela 2



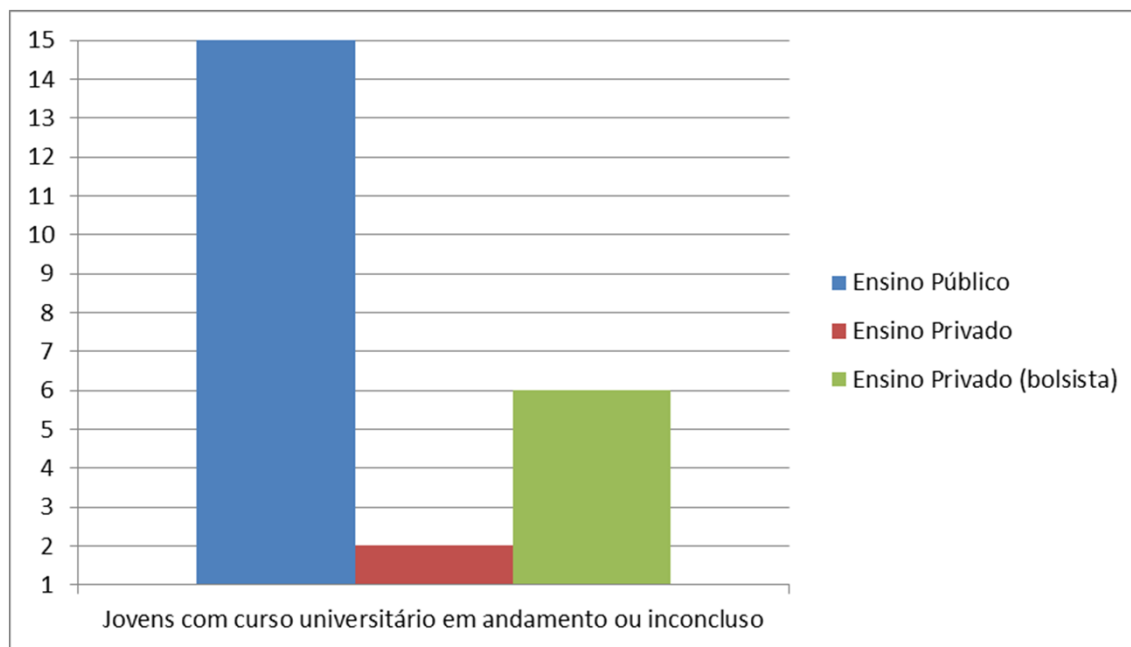
QUANTO A CONCLUSÃO DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA

Tabela 3



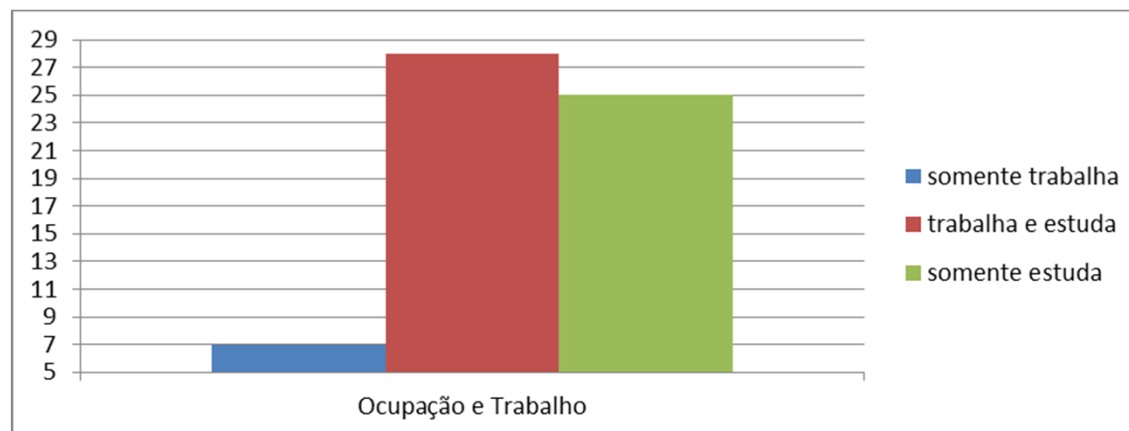
QUANTO A CONCLUSÃO EM ANDAMENTO

Tabela 4



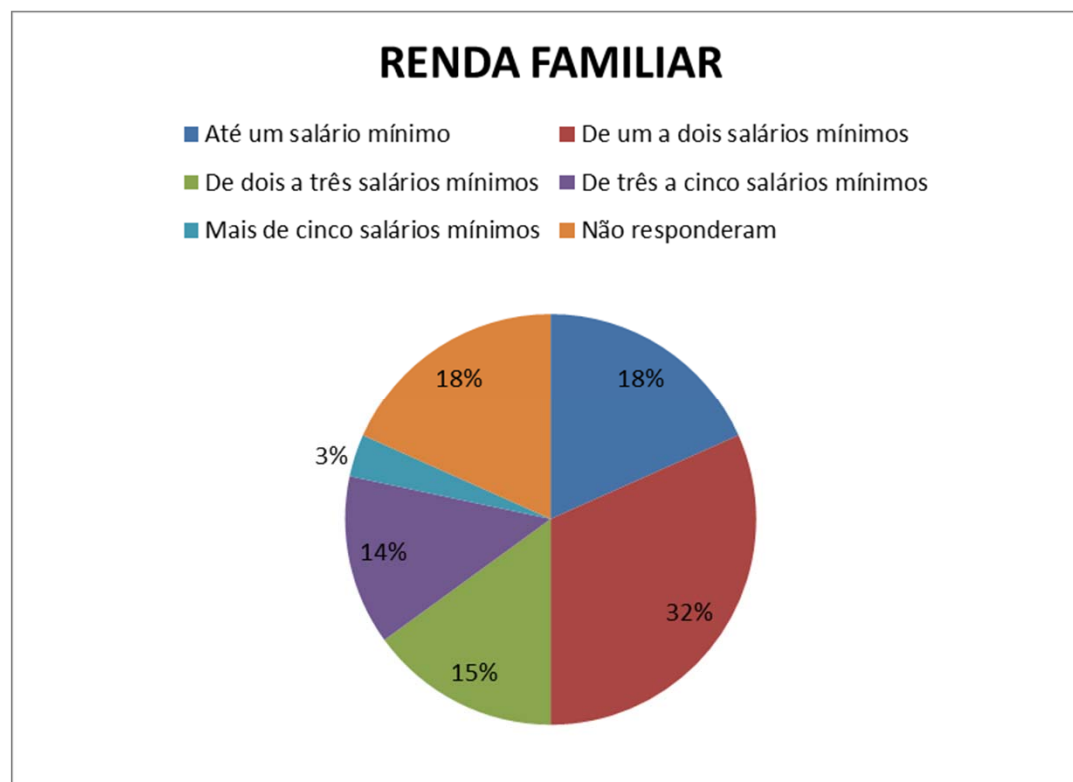
QUANTO A OCUPAÇÃO

Tabela 5



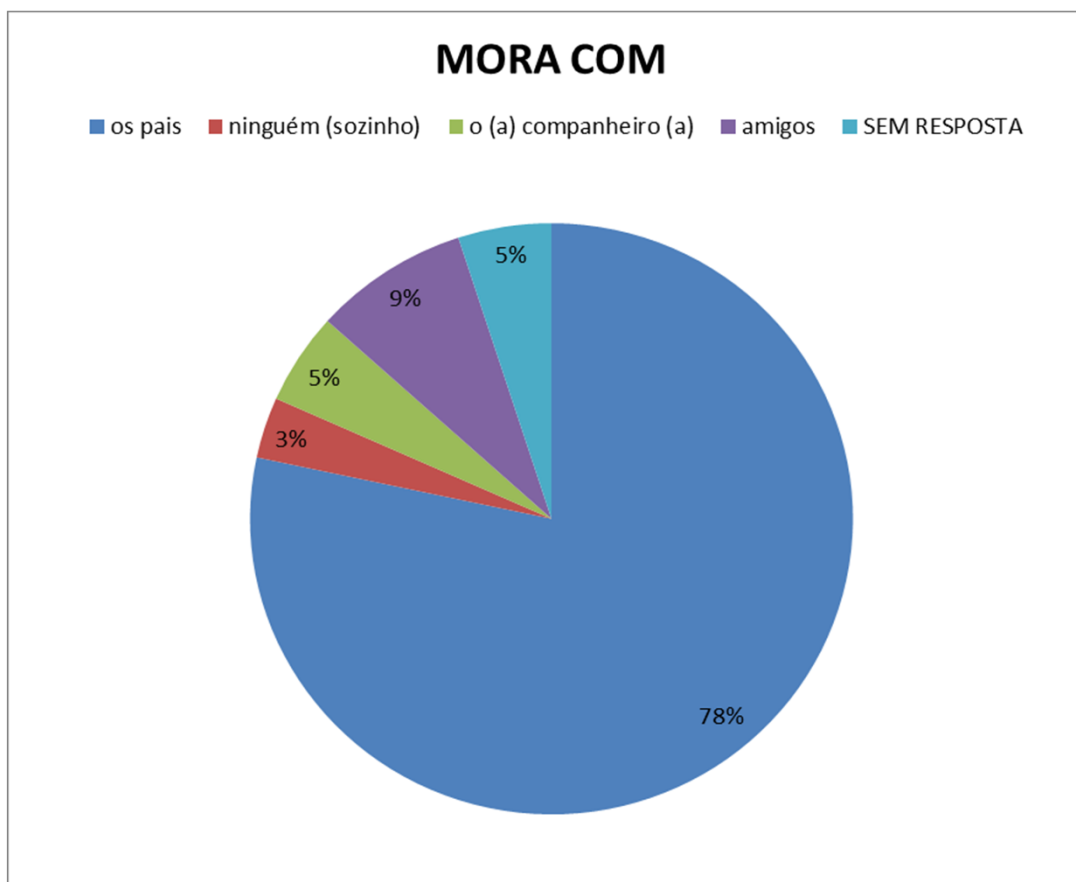
QUANTO A RENDA FAMILIAR

Tabela 6



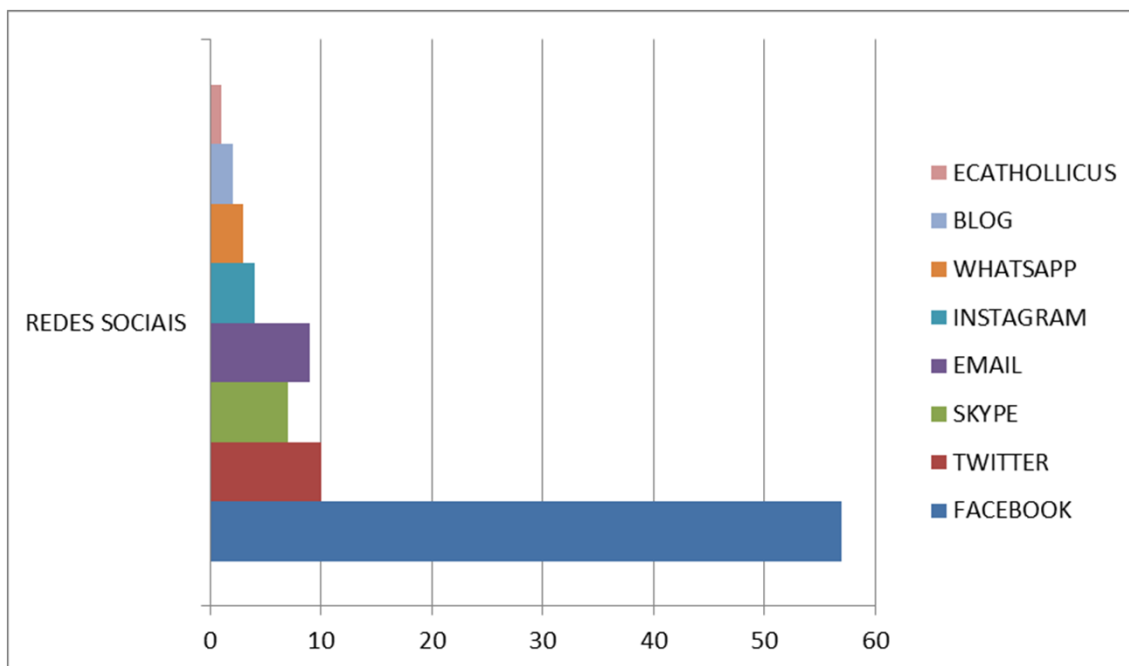
QUANTO A COABITAÇÃO

Tabela 7



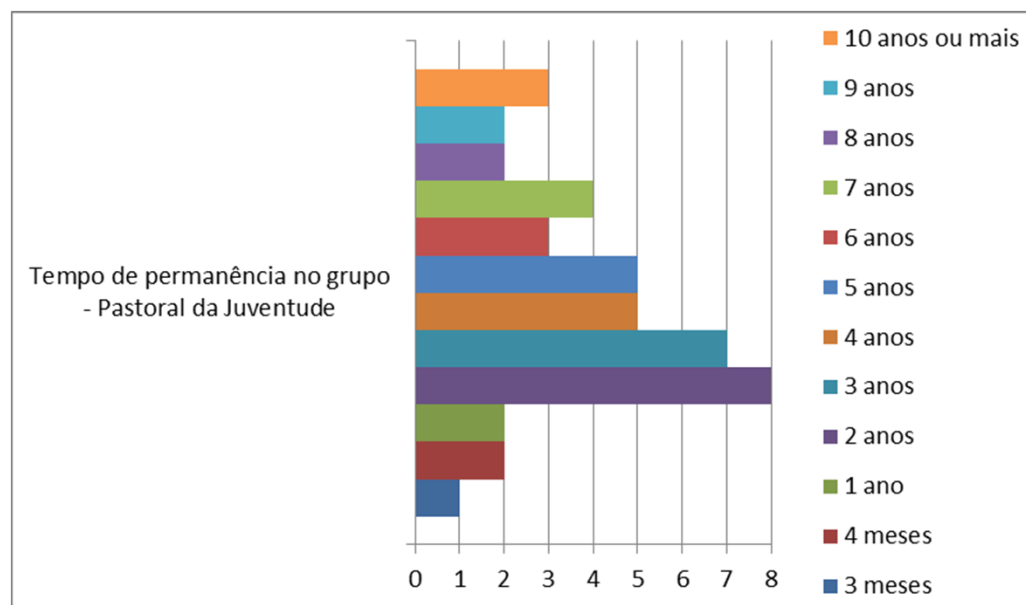
QUANTO AS VÁRIAS REDES EM QUE ESTÃO CONECTADOS

Tabela 8



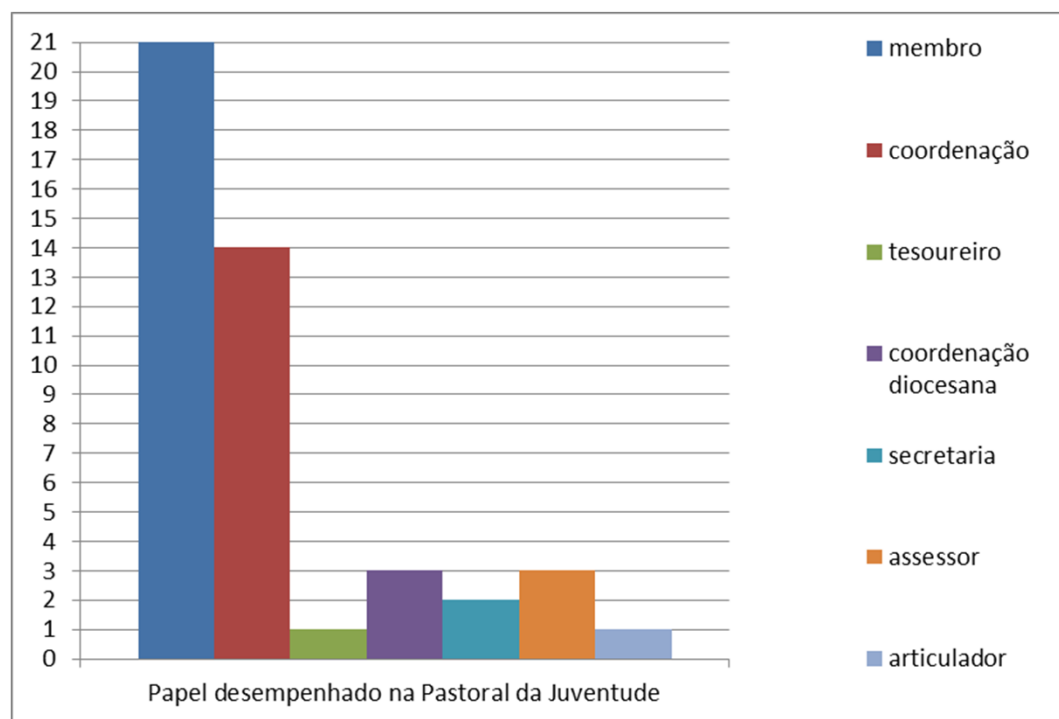
QUANTO AO TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS MEMBROS NA PASTORAL DA JUVENTUDE

Tabela 9



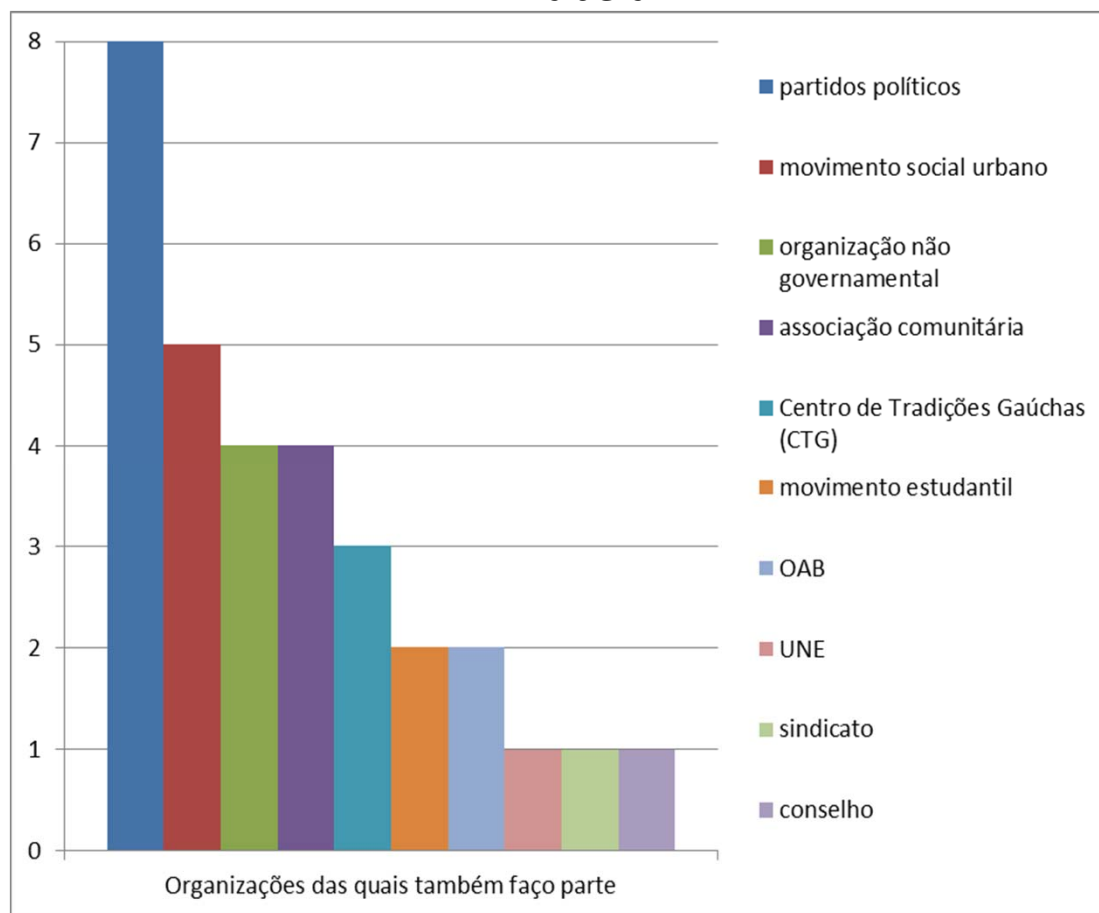
QUANTO AO PAPEL ASSUMIDO PELO JOVEM NA ORGANIZAÇÃO

Tabela 10



QUANTO A PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS ORGANIZAÇÕES PARA ALÉM DO CAMPO RELIGIOSO

Tabela 11



LINHA DE ATUAÇÃO

A dimensão social é a linha de atuação mais citada pelos respondentes. Isso pode ser compreendido pela forte participação de membros da PJ na Tenda e de grupos católicos próximos à orientação pastoral baseada no compromisso fundamental com os pobres e com a temática central da Tenda, o extermínio dos jovens.



SÍNTESE DO PERFIL

Esse levantamento colocou a tarefa de realizar uma aproximação com a realidade socioeconômica dos participantes da Tenda das Juventudes realizada durante a Jornada Mundial das Juventudes em 2013 na cidade do rio de Janeiro. E mais, também figura como objetivo do trabalho aqui desenvolvido o conhecimento das percepções dos participantes com relação aos temas que envolvem a relação entre religião e mundo contemporâneo. Nesse sentido, os sessenta questionários distribuídos entre os participantes da Tenda expuseram uma caracterização dos jovens participantes. Em sua maioria, parte ou filhos e filhas da classe trabalhadora brasileira que se organiza em grupos de base da Pastoral da Juventude e/ou outras organizações eclesiais próximas à orientação da Teologia da Libertação.



No plano das convicções religiosas e políticas articula-se fortemente o imaginário do compromisso social com a profissão de fé. Essa articulação também é compreensível pela orientação pastoral da maioria dos respondentes embora nem sempre essa perspectiva pastoral apareça univocamente nas respostas. Contudo, há que se reconhecer que a Tenda das Juventudes, pelos dados aqui apresentados, agregou mais que jovens do campo progressista da Igreja Católica. O evento teve capacidade de atrair outras perspectivas de atuação pastoral para sua programação.



Poderíamos afirmar ainda, sem exageros, que a Tenda das Juventudes propôs uma programação diferenciada à oferta majoritária da Jornada Mundial da Juventude, por vezes, marcada por um tom catequético tradicional. Nesse sentido, os dados aqui apresentados, mesmo não podendo representar o conjunto dos participantes da Tenda das Juventudes em função da dinâmica da própria JMJ, ofereceram uma aproximação interessante ao entendimento de quem são e o que pensam os jovens católicos que tiveram a Tenda como espaço de participação na JMJ 2013.



SÍNTESE DAS DEMAIS ATIVIDADES/DEBATES

- Os momentos de celebração e vivências religiosas foram marcados pela memória dos mártires, tal qual são mártires os jovens exterminados. Forte lembrança do Pe. Gislei (chega de violência).
- Os mártires como questão universal – fortalecimento da relação entre países presentes na Tenda das Juventudes.
- A celebração de abertura aprofundou a mística dos mártires e a dimensão internacional da JMJ na Tenda das Juventudes com participantes de diversos países como México, Argentina, Alemanha, Espanha, Equador, Bolívia e El Salvador.
- As mesas foram organizadas de modo a discutir temas que apontaram a pauta da sociedade civil e ações do poder público como o Programa Juventude Viva.
- As “tendas” dentro da Tenda das Juventudes, expressaram diversidade política e participação da comunidade.
- A Tenda trouxe a JMJ para “o meio do povo” como disseram os jovens e conseqüentemente a vinda do Papa para uma região próxima a tenda fortaleceu essa perspectiva.



SÍNTESE DAS DEMAIS ATIVIDADES/DEBATES

- O tema central: enfrentamento ao extermínio apareceu como expressão de identidade coletiva, unicidade nas pautas.
- As mobilizações de rua no Brasil ocuparam lugar central em todos os painéis e nos debates, rumo a disputa de valores e ao fortalecimento da pauta juvenil nas ruas x contradição na diversidade desses movimentos e em pautas que fortalecem o extermínio da juventude, como a redução da idade penal.
- Novas economias e sustentabilidade ambiental foram temas entendidos como centrais no desenho que se contraponha a novas mortes. “Não queremos novos mártires, A juventude quer viver”.
- O enfrentamento ao tráfico de pessoas é central nesse debate. Fortalecer e reforçar a política nacional (atenção as vítimas, prevenir que existam novas vítimas, reprimir/responsabilizar).
- Olhar atento ao desaparecimento de pessoas vivas – evitar que entrem na estatística dos exterminados que não aparecem no mapa da violência por exemplo (venda de órgãos).



SÍNTESE DAS DEMAIS ATIVIDADES/DEBATES

- Manter um olhar crítico e perceber a JMJ como um importante instrumento de diálogo com jovens do mundo inteiro, afirmando a pauta da juventude como sujeito de direitos, com direito a vida.
- Registro de experiências e vivências da juventude pastoral.
- Importante intervenção dos parceiros e colaboradores diversos: PJ, PNUD, Cáritas Brasileira, Comissão Brasileira de Justiça e Paz, REJU, JUFRA, CAJUEIRO, Rede Brasileira de Intitutos de Juventude, CONJUVE, SNJ, Centro de Pastoral Anchieta e Irmandade dos mártires da caminhada.
- Por fim, foi reforçada a perspectiva de que a JMJ foi de fato uma oportunidade de visibilização do tema do enfrentamento aos extermínio, ainda que não de forma central e ostensiva. Bem como foi destacada a perspectiva de desdobramentos no Brasil e afirmação de novos direitos juvenis frente a essa e as próximas JMJs. Oportunizando solidariedade e integração entre pasises. A “Caminhada Pela Vida da Juventude”, materializou esse entendimento.



“ Que a Jornada Mundial de Juventude traga a capacidade de compreender o projeto do cristianismo. É preciso ter a sensibilidade de sentir a dor do irmão e da irmã”.



a juventude
quer viver...

Diga sim aos direitos
da juventude

